

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia, P.O. Box: 3243 Tel.: (251-11) 5513 822 Fax: (251-11) 5519 321
Email: situationroom@africa-union.org

**CONSELHO EXECUTIVO
VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA
23 – 27 De Janeiro de 2012
Adis Abeba, Etiópia**

EX.CL/698(XX)

**RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO SOBRE A 5ª SESSÃO
ORDINÁRIA DO COMITÉ ESPECIALIZADO SOBRE DEFESA,
PROTECÇÃO E SEGURANÇA (STCDSS) DA UNIÃO AFRICANA (UA)**

**RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO SOBRE A 5ª SESSÃO
ORDINÁRIA DO COMITÉ ESPECIALIZADO SOBRE DEFESA, PROTECÇÃO E
SEGURANÇA (STCDSS) DA UNIÃO AFRICANA (UA)**

I. INTRODUÇÃO

1. Na sua 18ª Sessão Ordinária que teve lugar em Adis Abeba de 24 a 28 de Janeiro de 2011, o Conselho Executivo endossou a Declaração da 4ª Sessão Ordinária do Comité Especializado sobre Defesa, Protecção e Segurança e (STCDSS) da União africana (UA), realizada a 7 de Dezembro de 2010. Felicitou o resultado do Exercício Amani Africa, que decorreu em Adis Abeba, de 13 a 29 de Outubro de 2010, bem como os Exercícios das Forças Regionais em Estado de Alerta, com o objectivo de testar a habilidade da UA em gerir missões multidimensionais e facilitar o desdobramento eficaz da Força Africana em Estado de Alerta (FAEA), o Conselho solicitou que se tomassem várias medidas de seguimento [EX.CL/Dec.626 (XVIII)].

2. Na sequência da Declaração e decisão subsequente do Conselho Executivo, o STCDSS realizou a sua 5ª Sessão Ordinária em Adis Abeba, a 26 de Outubro de 2011, para analisar o estado da operacionalização da FAEA e identificou as medidas a serem tomadas para o alcance dos objectivos definidos nas decisões e documentos de orientação pertinentes da UA. Foi precedida da 8ª reunião dos Chefes de Estado-Maior de Defesa e Chefes de Serviços de Protecção e Segurança, e duma reunião preparatória de peritos, de 23 a 25 de Outubro de 2011.

3. O presente relatório fornece uma descrição sobre os procedimentos da reunião do STCDSS e o seu resultado. Conclui com observações sobre a via a seguir.

II. REUNIÃO PREPARATÓRIA DE PERITOS E 8ª REUNIÃO DOS CHEFES DE ESTADO-MAIOR DE DEFESA E CHEFES DOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA

4. Tal como acima indicado, a reunião do STCDSS foi precedida da reunião preparatória de peritos, de 23 a 24 de Outubro. A reunião foi assistida por representantes dos Estados-Membros bem como representantes das Comunidades Económicas Regionais (CER) /Mecanismos Regionais para a Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos (MR) nomeadamente o Mecanismo de Coordenação (EASFCOM), a Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC), a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a Capacidade Regional Africana (NARC) e a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

5. A reunião analisou o estado de operacionalização da FAEA, ambos aos níveis continental e regional, na base do Relatório Intercalar submetido [Rpt/Exp/V/STCDSS/(iii)2011 - Rpt/VIII/ACDS/(iii)2011], bem como as apresentações feitas pela Comissão e as Forças Regionais em Estado de Alerta. As discussões centraram-se no Projecto do Roteiros III da FAEA, incluindo a Base Logística

Continental (BLC) e o Exercício AMANI II. A reunião debateu igualmente outras questões relacionadas, em particular o papel da FAEA no sector da protecção e segurança marítima e a reestruturação das sedes estratégicas da UA. As deliberações da reunião e as recomendações feitas são resumidas no relatório anexado (Anexo I).

6. A reunião dos Chefes de Estado-Maior e Defesa e Chefes de Serviços de Protecção e Segurança teve lugar em 25 de Outubro de 2011, na presença do Comissário de Paz e Segurança. A reunião trocou opiniões sobre o relatório da reunião preparatória de peritos, e solicitou que as emendas incorporadas no Projecto de Declaração sejam submetidas ao STCDSS. As conclusões da reunião dos Chefes de Estado-Maior de Defesa e dos Serviços de Protecção e Segurança figuram no Anexo II.

III. REUNIÃO DO (STCDSS)

7. Os Ministros da Defesa e dos Serviços de Protecção e Segurança reuniram-se a 26 de Outubro de 2011. O Comissário de Paz e Segurança esteve presente. A reunião constituiu uma oportunidade para passar em revista os progressos feitos na criação da FAEA. Neste sentido, os Ministros reconheceram, os enormes esforços feitos por todos aqueles envolvidos no desenvolvimento da FAEA, e manifestou apreço aos parceiros pelo seu esforço contínuo. Ao mesmo tempo, os Ministros reconheceram que ainda havia um longo caminho a percorrer a fim de alcançar o objectivo da operacionalização total da FAEA. Neste contexto, eles salientaram a necessidade de todos aqueles envolvidos, aos níveis nacional, regional e continental, intensificarem esforços com vista à operacionalização total da FAEA e assegurar que o continente seja equipado devidamente para superar os desafios desanimadores de paz, segurança e estabilidade.

8. Mais especificamente, na base do Relatório da reunião preparatória de peritos, tal como analisado pelos Chefes de Estado-Maior de Defesa e Chefes de Serviços de Segurança, os Ministros adoptaram a Declaração anexada (Anexo III). Os Ministros aprovaram o Roteiro III da FAEA e sublinharam as medidas chave para assegurar a operacionalização da FAEA. A Declaração abordou igualmente várias outras questões relacionadas.

9. De realçar igualmente que os Ministros aproveitaram a sua reunião para assistir à cerimónia de lançamento do AMANI AFRICA II, que decorreu na tarde de 26 de Outubro de 2011. Eu presidi a cerimónia. Este novo ciclo rentabilizará a capacidade já edificada e a aprendizagem adquirida do primeiro ciclo AMANI AFRICA no sentido de ambas contribuírem para validar a capacidade operacional da FAEA até 2015. Em particular, o AMANI II terá como objectivo reforçar a comunicação e o fluxo de informação entre os níveis continental e regional da FAEA, bem como a racionalização dos processos de tomada de decisões das regiões e alinhar os seus procedimentos com estes a nível continental. Enquanto o primeiro ciclo AMANI AFRICA foi concluído com uma simulação do Exercício Pós Comando (CPE), o novo ciclo de formação continuará com a condução de um Exercício de Formação no Terreno plenamente funcional (FTE), no fim deste ciclo.

IV. OBSERVAÇÕES

10. Desde a última reunião do STCDSS, fizeram-se progressos significativos na operacionalização da FAEA. Várias medidas foram tomadas para dar seguimento às recomendações do STCDSS e as decisões subsequentes do Conselho Executivo. De particular simbolismo é o ME assinado entre a Comissão e o EASFCOM relativamente ao desdobramento do pessoal militar do EASFCOM para a Somália. Este ME forneceu o quadro para o primeiro desdobramento jamais visto de uma componente de uma Força Regional em Estado de Alerta.

11. Hoje mais do que nunca, há necessidade do continente redobrar esforços para garantir a operacionalização atempada da FAEA, tendo em conta que isto aumentaria consideravelmente a capacidade da UA em superar os desafios desanimadores que o continente continua a enfrentar na área de paz e segurança. O Roteiro III salienta as medidas a serem tomadas para garantir a operacionalização total da FAEA até 2015. É fundamental cumprir este prazo.

12. Enquanto se procede com o processo de implementação do Roteiro III, uma vez endossado, é igualmente que a FAEA entre imediatamente em acção em áreas específicas. A proposta para a criação de uma Célula de Coordenação e Informação Marítima é inspirada nesta preocupação, e a necessidade de se tomar medidas urgentes para aumentar a protecção e segurança marítima no continente. Logo que a FAEA estiver seriamente envolvida nas actividades operacionais facilitará definitivamente os esforços com vista a mobilizar mais apoio para a sua operacionalização total.

13. Finalmente, não posso deixar de realçar a necessidade de mobilização de recursos adicionais do continente para apoiar a Agenda de Paz e Segurança da UA. Isto é uma condição *sine qua non* para que África se aproprie verdadeiramente dos esforços de paz no continente. A este respeito, gostaria de evocar o apelo feito pela Sessão Extraordinária da Conferência da União, decorrida em 25 de Maio, para os Estados-Membros fazerem contribuições voluntárias para o Fundo de Paz. Por sua vez, a Comissão está a explorar presentemente recursos adicionais de financiamento, tal como previsto ao abrigo do programa de sustentabilidade do Ano de Paz e Segurança, e endossado pela 15ª Sessão Ordinária da Conferência da União.

EX.CL/698 (XX)
Anexo 1

CONCLUSÕES DA REUNIÃO

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia, P.O. Box: 3243 Tel.: (251-11) 5513 822 Fax: (251-11) 5519 321
Email: situationroom@africa-union.org

**5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÉ
ESPECIALIZADO SOBRE DEFESA,
PROTECÇÃO E SEGURANÇA**

**8ª REUNIÃO DOS CHEFES DE ESTADO-MAIOR
DE DEFESA E CHEFES DOS SERVIÇOS DE
PROTECÇÃO E SEGURANÇA AFRICANOS**

**ADIS ABEBA, ETIÓPIA
23 - 26 DE OUTUBRO DE 2011**

**CONCLUSÕES DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DOS CHEFES DE ESTADO-MAIOR E
CHEFES DOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA AFRICANOS**

**CONCLUSÕES DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DOS CHEFES DE ESTADO-MAIOR E
CHEFES DE SERVIÇO DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA AFRICANOS
Adis Abeba, 25 de Outubro de 2011**

1. A 8ª sessão ordinária dos chefes de Estado-Maior de Defesa e dos Serviços de Protecção e Segurança (ACDS) teve lugar na sede da UA, em Adis Abeba, na Etiópia, em 25 de Outubro de 2011, para analisar os progressos feitos na operacionalização da FAEA desde a 7ª reunião da ACDS, e acordou sobre a melhor via a seguir. A reunião foi precedida da reunião de peritos de 23 a 24 de Outubro de 2011.
2. A reunião foi presidida pelo Brigadeiro General Cândido Ncoyo Ngonu, representante do Chefe de Estado-Maior da Guiné-Equatorial, Presidente da União. Foi assistida por Chefes de Estado-Maior da Defesa /Chefes dos Serviços de Protecção e Segurança ou seus representantes, bem como por representantes das Comunidades Económicas Regionais/Mecanismos Regionais para Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos (CER/MR). O Comissário de Paz e Segurança, Emb. Ramtane Lamamra, também assistiu a reunião.
3. Na sua alocução de abertura, o Comissário de Paz e Segurança deu as boas-vindas aos Chefes de Estado-Maior de Defesa e aos Chefes de Serviço de Protecção e Segurança. Ele salientou os progressos feitos na operacionalização da Arquitectura Africana de Paz e Segurança (APSA), em geral, e a Força Africana em Estado de Alerta (FAEA), em particular. Ele manifestou apreço pelos esforços envidados por todos aqueles envolvidos, a nível nacional, regional, e continental a fim de acelerar a operacionalização total da FAEA. Ele indicou que o Roteiro III salienta as medidas que deverão ser tomadas para alcançar a capacidade operacional total para a FAEA. Por conseguinte, é importante, que se desenvolvam esforços para a sua implementação logo que o documento for formalmente endossado. Neste contexto, o Comissário chamou a atenção à importância das questões relacionadas com a reestruturação das sedes estratégicas da UA, a criação da Base Logística Continental (BLC), e o uso das capacidades da FAEA existentes para o desenvolvimento do domínio de protecção e segurança marítima. Concluindo, o Comissário expressou a sua convicção de que a presente reunião marcará uma nova etapa nos esforços globais da UA para operacionalizar a FAEA de modo a garantir que o continente seja devidamente equipado para fazer face aos desafios com os quais se confronta.
4. Por sua vez, o presidente da reunião salientou que África ainda enfrentava sérios desafios na área de paz e segurança, apesar dos progressos significativos ao longo dos últimos anos. Ele apelou para uma operacionalização célere das várias componentes da (APSA), que permitiria o continente reagir com mais eficácia às situações de crise e conflitos no terreno. O presidente enfatizou a necessidade para o compromisso político contínuo a fim de assegurar a implementação dos instrumentos acordados. Ele felicitou a Comissão pelo trabalho realizado no desenvolvimento do

Roteiro III da FAEA e pelos outros documentos de trabalho submetidos à reunião. Ele apelou a todos para que não poupem esforços para que a reunião seja um sucesso.

5. A reunião adoptou a agenda tal como proposta. Trocou igualmente opiniões sobre o relatório da reunião preparatória de Peritos e solicitou que as emendas feitas sejam reflectidas no projecto de declaração que será submetido ao STCDSS.

6. A reunião também discutiu e acordou sobre o Projecto de Declaração que será submetido ao STDSS para apreciação e adopção. O projecto de Declaração figura como Anexo A.

7. Na sua alocução de encerramento, o Presidente expressou o seu reconhecimento aos participantes pelas suas contribuições habituais. Ele exortou-os a permanecerem perseverantes na sua determinação para promover uma paz duradoira, segurança e estabilidade no continente.

EX.CL/698 (XX)
ANEXO 2

DECLARAÇÃO

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia, P.O. Box: 3243 Tel.: (251-11) 5513 822 Fax: (251-11) 5519 321
Email: situationroom@africa-union.org

**5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÉ
TÉCNICO E ESPECIALIZADO SOBRE DEFESA,
PROTECÇÃO E SEGURANÇA**

**8ª REUNIÃO DOS DHEFES DE ESTADO-MAIOR
DE DEFESA E CHEFES DOS SERVIÇOS DE
PROTECÇÃO E SEGURANÇA**

**23 - 26 DE OUTUBRO DE 2011
ADIS ABEBA, ETIÓPIA**

**Rpt/Exp/V/STCDSS/DEC/2011
Rpt/VIII/ACDS/DECL/2011
Rev.1**

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

1. Nós, os membros do Comité Técnico e Especializado sobre Defesa, Protecção e Segurança, (STCDSS) da União Africana (UA), na nossa 5ª reunião ordinária realizada em Adis Abeba, na Etiópia, a 26 de Outubro de 2011, analisámos o estado de operacionalização da Força Africana em Estado de Alerta (FAEA) e identificámos as medidas que deverão ser tomadas para alcançar os objectivos estipulados nos documentos de orientação e decisões pertinentes da UA. A nossa reunião foi precedida da 8ª reunião dos Chefes de Estado-Maior de Defesa e dos Chefes dos Serviços de Protecção e Segurança e da reunião preparatória de peritos, de 23 a 25 de Outubro de 2011.

2. A nossa reunião decorreu no contexto dos conflitos persistentes no continente, apesar dos esforços consideráveis em prol da promoção da paz, segurança e estabilidade em África. Neste sentido, notámos as declarações adoptadas pela 275ª reunião do Conselho de Paz e Segurança (CPS) e da sessão extraordinária da Conferencia da União, que teve lugar em 26 de Abril e 25 de Maio de 2011, respectivamente, salientando entre outras, a necessidade de esforços renovados para a prevenção e resolução de conflitos, bem como a consolidação de paz.

3. As nossas deliberações foram inspiradas pela decisão da 18ª Sessão Ordinária do Conselho Executivo da UA, realizada em Adis Abeba de 24 a 28 de Janeiro de 2011, a qual endossou a Declaração da nossa 4ª reunião ordinária decorrida a 7 de Dezembro de 2010, bem como as decisões pertinentes da UA relativas à operacionalização da Arquitectura Africana de Paz e Segurança (APSA). As nossas deliberações foram fundamentadas ainda pela necessidade imperativa de uma acção orientada para fazer face às necessidades urgentes no terreno e fazer uso das capacidades da FAEA existentes para esse fim.

4. A nossa reunião permitiu-nos passar em revista os progressos feitos no estabelecimento da FAEA tal como articulado no Protocolo do CPS, na base do relatório intercalar submetido pelo Presidente da Comissão (Rpt/Exp/V/STCDSS/(iii)2011 – Rpt/VIII/ACDS/(iii)2011 e os dados actualizados facultados pela Divisão de Operações de Manutenção da Paz (PSOD) do Departamento de Paz e Segurança (PSD) e as Forças Regionais em Estado de Alerta das Comunidades Económicas Regionais/Mecanismos Regionais para a Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos (CER/MR). A este respeito, reconhecemos os esforços consideráveis feitos por todos aqueles envolvidos no desenvolvimento da FAEA a nível regional e continental. Nós manifestamos ainda o nosso apreço aos parceiros pela sua assistência.

5. Ao mesmo tempo, reconhecemos que ainda há um longo caminho a percorrer para alcançar o objectivo da operacionalização total da FAEA, a qual é uma componente importante da APSA. Neste contexto, realçamos a necessidade de todos aqueles envolvidos, a nível nacional, regional e continental, intensificarem esforços com vista à operacionalização total da FAEA a fim de assegurar que o

continente seja equipado adequadamente para fazer face aos desafios desanimadores de paz, segurança e estabilidade.

6. À luz do precedente e na base do relatório da reunião preparatória de peritos (Rpt/Exp/V/STCDSS/(vi)2011 – Rpt/VIII/ACDS/(vi)2011 tal como revisto pelos Chefes de Estado-Maior de Defesa e dos Serviços de Protecção e Segurança nós:

- (a) Endossamos, o Projecto do Roteiro III da FAEA, o qual cobre um período de cinco (5) anos (2011-2015), tal como elaborado na sequência da reunião consultiva em Douala, nos Camarões, de 21 a 23 de Abril de 2011 e revisto ainda pelos peritos, bem como os Chefes de Estado-Maior e dos Serviços de Protecção e segurança, com emendas feitas relativamente à harmonização do prazo para algumas actividades chave, o reforço da coordenação com as CER/MR, nomeadamente consultas regulares com os seus Elementos de Planificação (PLANELMS), coordenação da participação dos países africanos nas operações de manutenção de paz das Nações Unidas e apresentação de relatórios periódicos pela Comissão sobre o processo de implementação. Nós exortamos a Comissão da UA e as CER/MR para não pouparem esforços com vista a garantir a implementação atempada do Roteiro para que a FAEA atinja a sua Capacidade Operacional Total (FOC) até 2015. Nós comprometemo-nos a efectuar anualmente a avaliação da implementação do Roteiro, na base de relatórios que serão submetidos pela Comissão, de modo a garantir a sua relevância contínua e harmonizá-lo se necessário eventualmente. Felicitamos o Governo dos Camarões e a CEEAC por terem organizado a reunião consultiva sobre o Roteiro III e pelo seu apoio inestimável;
- (b) Louvamos as medidas tomadas para a criação da Base Logística Continental (BLC) da FAEA em Douala, nos Camarões, incluindo as Missões Técnicas de Avaliação realizadas pela Comissão, as discussões em curso sobre a conclusão de um Memorando de Entendimento (ME) entre a UA e o Governo dos Camarões, e a organização de uma conferência de doadores em Julho de 2011. Felicitamos as contribuições feitas pelo Governo dos Camarões e seu compromisso para o sucesso da implementação do projecto. Nós incentivamos a Comissão a prosseguir com as suas actividades previstas para garantir a operacionalização total da BLC e usar de toda a competência disponível no continente para este fim. A este respeito, solicitamos a Comissão para realizar consultas vastas com todos os parceiros, incluindo Estados-Membros e CER/MR, esclarecer o papel da BLC em relação aos depósitos logísticos e garantir a rentabilidade do custo. Nós solicitamos ainda a Comissão para determinar na medida do possível as necessidades de financiamento e modalidades para a BLC bem como as suas implicações para os Estados-Membros, a fim de permitir-lhes contribuir com recursos (financeiros, em espécie e competência) para a realização deste projecto. Manifestamos o nosso apoio aos esforços de sensibilização realizados pelo Alto Representante da UA para a Operacionalização da FAEA na mobilização de recursos no continente. Apelamos a todos os parceiros bilaterais, multilaterais e internacionais para também prestarem apoio neste sentido;

- (c) Endossamos a condução do planeado ciclo de actividades do AMANI AFRICA com vista à abordagem das lacunas identificadas durante o Ciclo AMANI Africa I. Encorajamos a Comissão a tomar todas as medidas necessárias para o êxito do Ciclo, incluindo a sincronização na medida do possível para a condução deste exercício com o desenvolvimento da BLC;
- (d) Adoptamos a proposta para criar uma Célula de Coordenação e Informação Marítima (MI2C), até 2012, de acordo com a recomendação do Presidente da Comissão no seu relatório sobre o papel da FAEA no domínio de protecção e segurança (Rpt/Exp/V/STCDSS/(iv)2011 - Rpt/VIII/ACDS/(iv)2011, e em conformidade com as decisões pertinentes da UA. Solicitamos a Comissão, em consulta com as CER/MR, para finalizar as modalidades para a criação da MI2C. Acordamos criar, sob a liderança da UA, um grupo de trabalho técnico para questões marítimas compreendendo representantes das CER/MR bem como peritos competentes para fazer recomendações adicionais sobre o futuro papel da FAEA no sector da protecção e segurança marítima;
- (e) Felicitamos o Governo da Nigéria pelo seu apoio na organização do Workshop de Abuja em Julho de 2011, e adoptamos a recomendação sobre a implementação imediata da estrutura dos quatro pilares da PSOD, no quadro da Estrutura de Maputo e solicitamos a Comissão para proceder imediatamente com a implementação da mesma. Nós solicitamos ainda à Comissão para acelerar o processo de nomeação do Chefe de Estado-Maior da PSOD, em conformidade com a Declaração da nossa 4ª reunião ordinária, subentendendo-se que a nomeação deverá cobrir um período de três anos. Incentivamos igualmente a Comissão para fazer tudo ao seu alcance a fim de acelerar o recrutamento de pessoal adicional para aumentar a capacidade humana da PSOD. Salientamos que ambos os cargos de Chefe de Estado-maior e de pessoal destacado para a PSOD deverão ser preenchidos com o devido respeito pela representação regional, transparência e princípio de rotatividade entre as regiões.
- (f) Tomamos nota da proposta feita pela Comissão para a criação de um gabinete de defesa estratégico com vista a reforçar as sedes estratégicas da UA para fins militares (Rpt/Exp/V/STCDSS/(v)2011 – Rpt/VIII/ACDS/(v)2011). Solicitamos a Comissão para aprofundar a sua reflexão à luz das observações feitas, recolher opiniões das CER/MR e submeter um relatório na próxima reunião do STCDSS. Subentende-se que isto não impedirá o reforço da PSOD, através da implementação dos quatro pilares tal como articulado no parágrafo (6) (e) acima.

7. Reconhecemos a necessidade urgente dos Estados-Membros contribuírem mais significativamente para o financiamento das operações de manutenção de paz da UA e de modo geral para os esforços orientados na prevenção, gestão e resolução de conflitos, bem como a reconstrução pós-conflito. A este respeito, nós reafirmamos o apelo feito pela Sessão Extraordinária da Conferencia realizada em Adis Abeba em 25 de Maio de 2011 para que todos os Estados-Membros, mediante

a sua disponibilidade, contribuam voluntariamente para o Fundo da Paz. Nós comprometemo-nos também a prestar todo o nosso apoio aos esforços da Comissão para mobilizar recursos adicionais do sector privado e de cidadãos comuns africanos, como parte do programa de sustentabilidade do Ano de Paz e Segurança em África. Solicitamos a Comissão em conjunto com as CER/MR, para convocarem, em 2012, uma reunião com Estados-Membros e CER/MR consagrada ao financiamento das actividades da FAEA requeridas para a sua operacionalização total.

8. Tomamos nota dos dados actualizados fornecidos pela Comissão sobre as operações da Missão da UA na Somália (AMISOM), expressamos satisfação pelas concretizações significativas que foram realizadas no terreno pela AMISOM e as forças do Governo Federal de Transição (TFG) da Somália, e rendemos homenagem aos Países que Contribuem com Tropas para a AMISOM (TCCs), pelo seu compromisso e perseverança. Apelamos as Nações Unidas, em conformidade com a principal responsabilidade do Conselho de Segurança para a manutenção da paz e segurança internacional, para prestar apoio imprescindível à AMISOM face aos desafios iminentes tal como reiterado pelo CPS – na sua reunião de 13 de Setembro de 2011. Apelamos urgentemente os Estados-Membros para contribuírem com tropas e recursos para a AMISOM a fim de facilitar o cumprimento efectivo do mandato da Missão e reforçar a liderança africana no âmbito da promoção da paz, segurança e estabilidade no continente. Nós tomamos nota igualmente, com satisfação, dos esforços envidados para a implementação da iniciativa de cooperação regional sobre o Exército da Resistência do Senhor (LRA) bem como a determinação renovada de todos os países afectados, a trabalharem para o sucesso desta iniciativa Africana e encorajá-los, bem como a Comissão a preservar os seus esforços.

9. Tomamos nota da apresentação da Comissão sobre a elaboração do Quadro de Política sobre a Reforma do Sector de Segurança (SSR), em conformidade com o pedido feito pela Conferencia da União em Janeiro de 2007, bem como a implementação da Convenção sobre a Proibição de Armas Químicas (OPCW), facultado pelo Secretariado Técnico da Organização para a Proibição de Armas Químicas.

10. Solicitamos a Comissão para acompanhar atentamente todos os aspectos desta Declaração e informar sobre este assunto na próxima reunião do STCDSS.

2012

Rapport de la Cinquieme Session
Ordinaire du Comite Technique
Specialise sur la Defense, la Securite
et la surete, 23-26 Octobre 2011,
Addis-Abeba (Ethiopie)

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4142>

Downloaded from African Union Common Repository